



# CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1662 - Fone/Fax: (19) 561.2811

Estado de São Paulo

E-mail: [camara@lancernet.com.br](mailto:camara@lancernet.com.br)

Site: [www.embras.com/cmpirassununga/](http://www.embras.com/cmpirassununga/)

~~ENCAMINHE-SE AO SENHOR~~

~~PREFEITO MUNICIPAL~~

INDICAÇÃO

Nº 290/2002

Sala das Sessões, 18/06/02

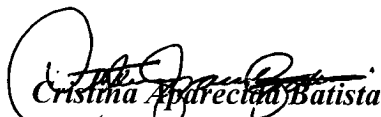
  
PRESIDENTE

CONSIDERANDO que em nossa cidade é grande o número de crianças que aguardam vagas nas creches para que suas mães possam trabalhar e ajudar na manutenção do lar, aumentando a renda familiar;

CONSIDERANDO que conforme publicação anexa, a cidade de Manaus, resolveu o problema da falta de vagas nesses estabelecimentos públicos, e bem como na Capital do Estado de Roraima em Boa Vista foi denominado de Casa-Mãe;

Nestas condições, INDICO ao Senhor Prefeito Municipal, pelos meios regimentais, verifique a possibilidade de criar em nosso Município o “*Programa Família Social*”, nos moldes daquele já em funcionamento na cidade de Manaus, conforme documento anexo, e o Programa Casa-Mãe em Boa Vista já em funcionamento.

Sala das Sessões, 18 de Junho de 2002.

  
Cristina Aparecida Batista  
Vereadora

# Família social

Programa da prefeitura de Manaus resolve o problema da falta de vagas nas creches e garante renda para moradores de bairros carentes



Robervaldo Rocha

**Uniformizada com jaleco branco, a "mãe social" Maria das Graças dos Santos, recebe o menino Ryan de Souza Gonçalves, de quatro anos**

Mãe é única, mas carinho, atenção e cuidados básicos de higiene, educação e alimentação também podem ser fornecidos por outras pessoas. Este tipo de atendimento já está ao alcance de 800 crianças que há um ano vêm freqüentando as mini-creches do programa Família Social, lançado pelo prefeito de Manaus, Alredo Nascimento.

## **As crianças passam o dia realizando atividades educativas e recreativas**

Localizada na região Norte do Brasil, Manaus, a capital do estado do Amazonas e portão de entrada para a maior reserva ecológica do planeta (Floresta Amazônica), encontrou uma forma de resolver o problema da falta de vagas nas creches, sem haver perda de qualidade no tratamento dis-

ponibilizado às crianças.

"O projeto Família Social está voltado para atender a demanda de crianças em idade pré-escolar - de dois a cinco anos - cujas mães, de baixa renda, que trabalham fora, não têm com quem deixar os filhos. Neste projeto, as casas de pessoas de bairros carentes são transformadas em mini-creches. Em geral, as crianças ficam sob os cuidados da moradora da casa que passa a ser conhecida como "mãe social".

O programa está sendo avaliado na prática por muitas famílias, como a do menino Ryan de Souza Gonçalves, de 4 anos. Há cerca de um ano, ele e sua mãe Cleíse Oliveira de Souza, de 28 anos, cumprem uma rotina que já se incorporou às suas vidas: acordam cedo e se arrumam para caminhar algumas quadras até a casa da "mãe social" mais próxima da sua, no bairro Morro da Liberdade. "Ryan demorou para se adaptar, mas

a senhora que toma conta dele é muito atenciosa, educada e tem uma paciência incrível. Estou muito satisfeita com os cuidados que ele está recebendo", elogia Cleíse. Depois de alguns minutos atravessando as ruas do Morro, Cleíse e Ryan são recebidos por Maria das Graças dos Santos, na rua Piauí, de braços abertos. Vestida com jaleco branco, cabelos arrumados e com a casa limpa.

As crianças sob os cuidados da mãe social, passam o dia se dividindo entre várias atividades. Depois do café da manhã, fornecido pela prefeitura, as crianças têm atividades pedagógicas com livros infantis, brinquedos educativos, papel, giz de cera, massa de modelar e lápis de cor. As atividades pedagógicas são monitoradas por professores itinerantes. "Com isso as crianças recebem não só carinho e atenção, mas também apoio pedagógico", avalia o prefeito.

As refeições são quatro por dia: desjejum, almoço, lanche e jantar, com cardápios elaborados por nutricionistas. O descanso é feito em colchonetes. Todo esse material é cedido pela prefeitura. "Esse projeto é muito importante. Numa creche normal, onde há muitas crianças, Ryan não receberia a atenção que tem aqui", diz Cleíse.

## **Diariamente, são servidas quatro refeições para as crianças**

Maria das Graças dos Santos - "mãe social" de Ryan - também está empolgada com o projeto que mudou sua vida. "Eu tinha acabado de ser demitida de uma loja, nem havia recebido a indenização ainda, quando o

as assistentes sociais do projeto passaram de casa em casa perguntando se eu não queria me cadastrar. Em princípio, identifiquei logo uma oportunidade de emprego, pensei no lado financeiro. Mas como gosto muito de crianças uni o útil ao agradável”, revela Maria das Graças.

Ela recebeu treinamento especializado para cuidar das cinco crianças que passam o dia sob seu teto e diz que não se arrepende. “Criei minhas duas filhas, cuidei de meus quatro netos e agora tenho esses meninos”, comemora Maria das Graças.

## A prefeitura realiza um treinamento para as chamadas “mães sociais”

Na avaliação da “mãe social”, o projeto Família Social é bom para todos. “Eu gosto de crianças, sou paga para cuidar delas, reforço a renda doméstica e

elas têm atenção o dia inteiro. É muita responsabilidade, mas a prefeitura tem cumprido direitinho tudo o que prometeu, o que facilita nosso trabalho”, explica Maria das Graças.

A cesta básica de cada casa é composta por oito quilos de açúcar, sete de arroz, sete de macarrão, oito de farinha, seis de feijão, oito de leite, além de frango, carne e gás de cozinha. Segundo Maria das Graças, além do rancho mensal, sua casa recebe semanalmente frutas e legumes frescos, leite, chocolate em pó, farinha láctea e aveia. “Tem tudo que criança gosta”, afirma a “mãe social”.

Além disso, as casas do projeto recebem apoio na manutenção de eletrodomésticos e pequenas reformas nos imóveis para adaptá-los às necessidades das crianças. “Não adianta só oferecermos o local para abrigá-las. É preciso criar as condições que garantam o conforto e bem-estar para todos”, lembra o prefeito.

Cada mãe social recebe da Prefeitura de Manaus R\$ 250,00 para cuidar de até cinco crianças que moram nas vizinhanças. O programa começou em março de 2001, quando foram selecionadas as primeiras 22 famílias que abrigariam as 110 crianças iniciais.

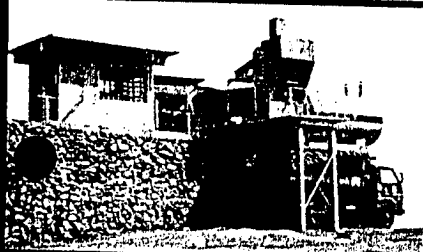
## As atividades pedagógicas são monitoradas por professores itinerantes

“Esse projeto ajuda não só os pais que precisam trabalhar fora e não têm com quem deixar seus filhos, mas também as famílias sociais que têm um complemento em seus orçamentos”, justificou o prefeito.

Quando estiver totalmente implantado, o programa irá atender a cinco mil crianças em idade pré-escolar. ■

[www.manaus.am.gov.br](http://www.manaus.am.gov.br)

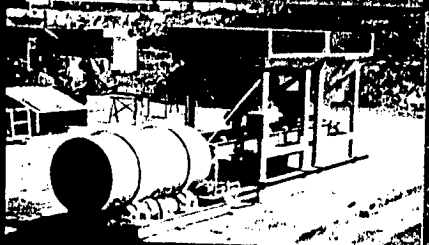
# PARA CIDADES DE TODOS OS TAMANHOS



Usina Linha ECO 50 ton/h



Espargidor 2500/5000 l



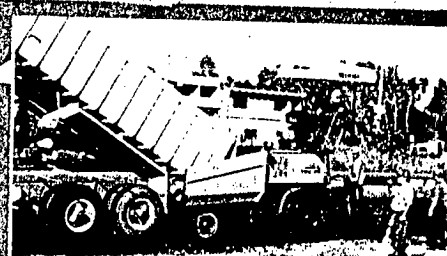
PMF - 20 / 60 ton/h

**CMI CIFALI**

o equipamento com custo benefício ideal para pavimentar a sua cidade, otimizando seu desenvolvimento.

Sr. Prefeito, asfalto a quente ou a frio nos temos a solução adequada a sua necessidade. Contate-nos, pois teremos prazer em atendê-lo com a nossa variada linha de equipamentos.

Não perca tempo e dinheiro, a CMI-Cifali é a solução em pavimentação de sua cidade.



Vibro Acabadora VDA 411



Vibro Acabadora VDA 421

**CMI**

**CIFALI**  
Especialistas em pavimentação

## CASA-MÃE

*Boa tarde*

Nas pesquisas do Programa Braços Abertos apareceu, dentre outros, o problema das mães que precisam trabalhar fora e não tinham onde deixar seus filhos. A solução foi a criação das Casas-Mãe, creches onde essas crianças ficam seguras, recebendo toda a assistência de que necessitam, inclusive atendimento médico, com a aplicação de uma metodologia diferenciada da creche tradicional.